



RELATÓRIO DE IMPACTO



ÍNDICE

MISSÃO / VISÃO **6**

MENSAGEM DA PRESIDENTE **7**

A FUNDAÇÃO EM NÚMEROS **9**

EDUCAÇÃO **11**

METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

TUMO **13**

TEACH FOR PORTUGAL **17**

ESCOLA 42 **21**

JUNIOR ACHIEVEMENT **23**

YUNUS SOCIAL INNOVATION CENTRE **25**

ACADEMIA TEN **27**

MYMENTOR **29**

INSTITUTO DE TECNOLOGIAS INTERATIVAS – HUB CRIATIVO DO BEATO **31**

LITERACIA FINANCEIRA

LIVRO MARIA E O SEGREDO DA POUPANÇA **33**

CONTAS À VISTA **37**

LITERACIA DIGITAL

CUIDADO DIGITAL 360+ **39**

CODE.ORG **41**

LITERACIA ESG

BOLSAS ESG PARA EMPRESAS **43**

GREEN FEST **45**

BOLSAS DE ENSINO E PRÉMIOS

ASSOCIAÇÃO SARA CARREIRA **47**

EPIS **49**

GLOBAL TEACHER PRIZE **51**

GIRL MOVE PORTUGAL **55**

BOLSAS SANTANDER UNIVERSIDADES **57**

EUROPEAN INNOVATION ACADEMY **59**

APOIO SOCIAL E INCLUSÃO **61**

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ASSOCIAÇÃO SALVADOR **63**

CAFÉ JOYEUX **65**

APSA **67**

OH GUI CASCAIS RUGBY **69**

APOIO SOCIAL

ACADEMIA DO JOHNSON **71**

ASSOCIAÇÃO PADRE AMADEU PINTO (PRAGAL) **75**

WE GUIDE - TERRA DOS SONHOS **77**

LIVRO CORAÇÃO COM PERNAS **79**

CULTURA **81**

ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS **83**

FUNDACIÓN ALBÉNIZ **85**

EDIFÍCIO DOS LEÕES **87**

CONTAS **91**

RELATÓRIO DE GESTÃO **93**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS **97**

RELATÓRIO DE AUDITORIA **120**

PARECER E RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL **124**

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Inês Oom Ferreira de Sousa

VOGAL

Marcos Monteiro Soares Ribeiro

Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo

João Pedro Cabral Tavares

Antonio Miguel Leonetti Terra da Motta

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Miguel Belo de Carvalho

VOGAL

Lara de Mesa

Margarida Maria Correia de Barros Couto

Patrícia Andrea Bastos Teixeira Lopes Couto Viana

Pedro Maria Cabral Norton de Matos

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE

Inês Oom Ferreira de Sousa

VOGAL

Marcos Monteiro Soares Ribeiro

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

José Duarte Assunção Dias

VOGAIS

Henrique Salema de Carvalho e Silva

Luis Paulo Glória Picardo de Sousa

MISSÃO

Transformar a vida das pessoas, empresas e organizações do terceiro setor através da Educação e capacitação.

VISÃO

Ser um agente de referência na sociedade para a mobilidade económica e social.

O NOSSO COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

Estamos empenhados em ser agentes de transformação, contribuindo para a redução das desigualdades no acesso à educação e fomentando o gosto pela aprendizagem ao longo da vida. Atuamos, através de parcerias, permitindo dar oportunidades a todos, promovendo projetos educativos inovadores, programas de inclusão e empregabilidade e da (re)capacitação de competências de pessoas, empresas e organizações do terceiro setor. Apoiamos e desenvolvemos projetos em três áreas temáticas diferentes:

EDUCAÇÃO | APOIO SOCIAL | CULTURA

Estamos comprometidos em contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, com especial foco na Educação de Qualidade, na Redução das Desigualdades, na criação de Parcerias para atingir as metas ambiciosas da agenda 2030.



INÊS OOM DE SOUSA

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO

O segundo ano de atividade da Fundação Santander Portugal foi mais um passo no caminho da transformação na vida das pessoas e das empresas, ajudando-as a progredir de forma justa, inclusiva e sustentável.

A Educação é o nosso eixo estratégico, o motor da mobilidade social em Portugal, reconhecendo-a como a chave para reparar o elevador social, o desenvolvimento das empresas e consequentemente do país. Para além da Educação, temos atuado também na área do Apoio Social, com especial foco na inclusão de pessoas com deficiência e na Cultura, essencialmente através de iniciativas no nosso Edifício dos Leões. Ao longo de 2023 investimos 5,2 milhões de euros, tendo impactado cerca de 100 mil pessoas.

Num contexto de rápidas mudanças tecnológicas e desafios sociais em evolução, reconhecemos, mais do que nunca, a urgência de uma educação ao longo de toda a vida. Por isso, queremos que os jovens cheguem ao mais elevado nível de Educação e com as competências certas: criatividade, capacidade de resolução de problemas e a colaboração/comunicação. Para isto investimos em projetos com metodologias de aprendizagem e conteúdos inovadores, que preparem os jovens para os desafios do futuro.

No âmbito da Educação, temos ainda um programa de Literacia com três vertentes: Literacia Financeira, Literacia Digital e Literacia sobre Sustentabilidade.

É fundamental capacitar os indivíduos desde cedo para que tenham uma vida financeira mais saudável e consigam fazer uma melhor gestão das suas despesas e poupanças,

assim como capacitar as empresas para os desafios da sustentabilidade nos seus pilares de ambiente, social e de governação (ESG). Continuamos comprometidos com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, focando-nos essencialmente em três objetivos: a Educação de Qualidade a Redução das Desigualdades e as Parcerias. As parcerias têm-se revelado uma peça fundamental para alavancar e trazer visibilidade a projetos que estão no terreno, com provas dadas, mas que precisam de apoio para escalar e assim atingir mais pessoas e mais famílias. Temos trabalhado para ser um elo agregador entre entidades públicas e privadas que se juntam para o mesmo bem comum.

No Apoio Social, queremos ser uma referência na empregabilidade de pessoas com deficiência. Não apenas como empregador, mas também como facilitador de outras empresas que querem fazer este caminho. Queremos que a Fundação Santander Portugal seja um motivo de especial orgulho e sentimento de pertença para todos. Agradeço profundamente aos colaboradores do Banco Santander e às suas famílias pelo entusiasmo e dedicação enquanto voluntários e apoiantes das nossas iniciativas.

Agradeço também a todos os parceiros e amigos o apoio e incentivo que nos têm dado ao longo deste tempo. Esses contributos dão-nos a certeza de que juntos chegaremos mais longe reforçando o nosso compromisso para com a sociedade e com os que mais precisam – por todos e com todos.



A FUNDAÇÃO EM NÚMEROS



€5,2M

INVESTIDOS NA SOCIEDADE



2 425

CRIANÇAS E JOVENS BENEFICIADOS
POR PROGRAMAS DE
LITERACIA FINANCEIRA



97

INSTITUIÇÕES APOIADAS



97 471

PESSOAS APOIADAS



1 616

UNIVERSITÁRIOS COM BOLSAS
SOCIAIS E DE MOBILIDADE



149

INICIATIVAS DE FORMAÇÃO



22

ATIVIDADES NO
EDIFÍCIO DOS LEÕES

EDUCAÇÃO

Preparar as pessoas
e as organizações para
os desafios do futuro



EDUCAÇÃO – METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

TUMO

Em setembro de 2023 inaugurou o TUMO Coimbra, um programa educativo totalmente gratuito que combina tecnologia, criatividade e autoaprendizagem, e que conta com a Fundação Santander como um dos principais mecenas.

No antigo edifício dos CTT da baixa de Coimbra, com cerca de 2000 m², mais de 900 alunos, entre os 12 e os 18 anos, realizam atividades, workshops e laboratórios avançados neste centro de tecnologias criativas que ambiciona dotar uma geração com capacidades para o futuro.

O programa inclui oito áreas: Fotografia, Animação, Desenvolvimento de Jogos, Programação, Música, Design Gráfico, Cinema e Robótica.

Trata-se de um modelo diferenciador e inclusivo, sem requisitos de entrada, sem exames e sem diplomas no final. É um método de aprendizagem nunca antes aplicado em Portugal onde há mentores em lugar de professores, que orientam o aluno para atingir o seu máximo potencial.

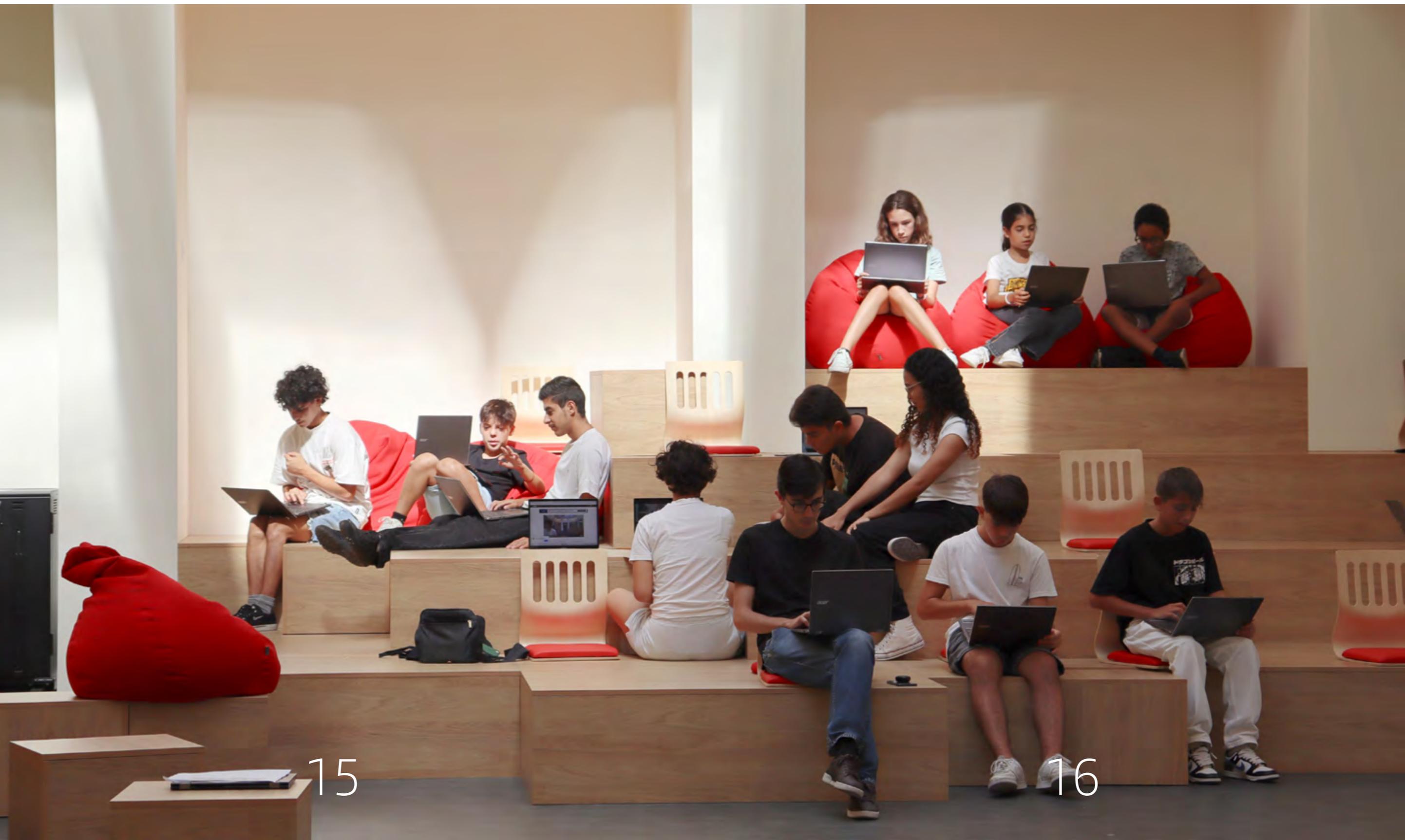
Com o modelo pedagógico inovador do TUMO, os alunos aprendem de forma participativa, adquirindo conhecimentos e desenvolvendo competências como a autonomia, a autoconfiança e o trabalho em equipa, fundamentais para que as novas gerações se tornem mais críticas, empreendedoras e preparadas.

INÊS OOM DE SOUSA, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

Eu gosto de ir ao TUMO porque me sinto bem. Gosto das áreas que há. Gosto dos Learning Coaches. Somos mais livres de errar e aprender, é na boa!

HENRIQUE ESTEVES, 12 ANOS





EDUCAÇÃO – METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

TEACH FOR PORTUGAL

Em 2022 juntamo-nos à Teach for Portugal (TFP), um projeto que faz parte da rede internacional Teach For All, que atua há mais de 30 anos em 59 países. A divisa inspiradora deste projeto é que o local onde uma criança nasce não deve restringir as oportunidades que tem ao longo da vida.

O método da organização assenta na figura dos mentores, que colaboram durante dois anos com os Agrupamentos Escolares das escolas públicas, com o objetivo de diminuir a desigualdade educativa, garantindo que nenhuma criança fica para trás durante o seu trajeto escolar. Com o apoio de parceiros como a Fundação Santander, os mentores trabalham a criação, promoção e desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas, durante o tempo letivo dos alunos, permitindo trabalhar quatro dimensões: meta cognição e resultados académicos, consciência do eu, gestão emocional e liderança.

Quanto aos resultados do projeto, no ano letivo de 2022/2023 observou-se uma redução de 50,7% de negativas nas turmas com colaboração TFP, uma redução superior à verificada nas turmas que não são apoiadas pela TFP.

A Fundação Santander financiou em 2023 a presença de duas mentoras, a Maria Matos, na Escola AE Bairro Padre Cruz e a Ana Vaz, na Escola AE Marquesa de Alorna.

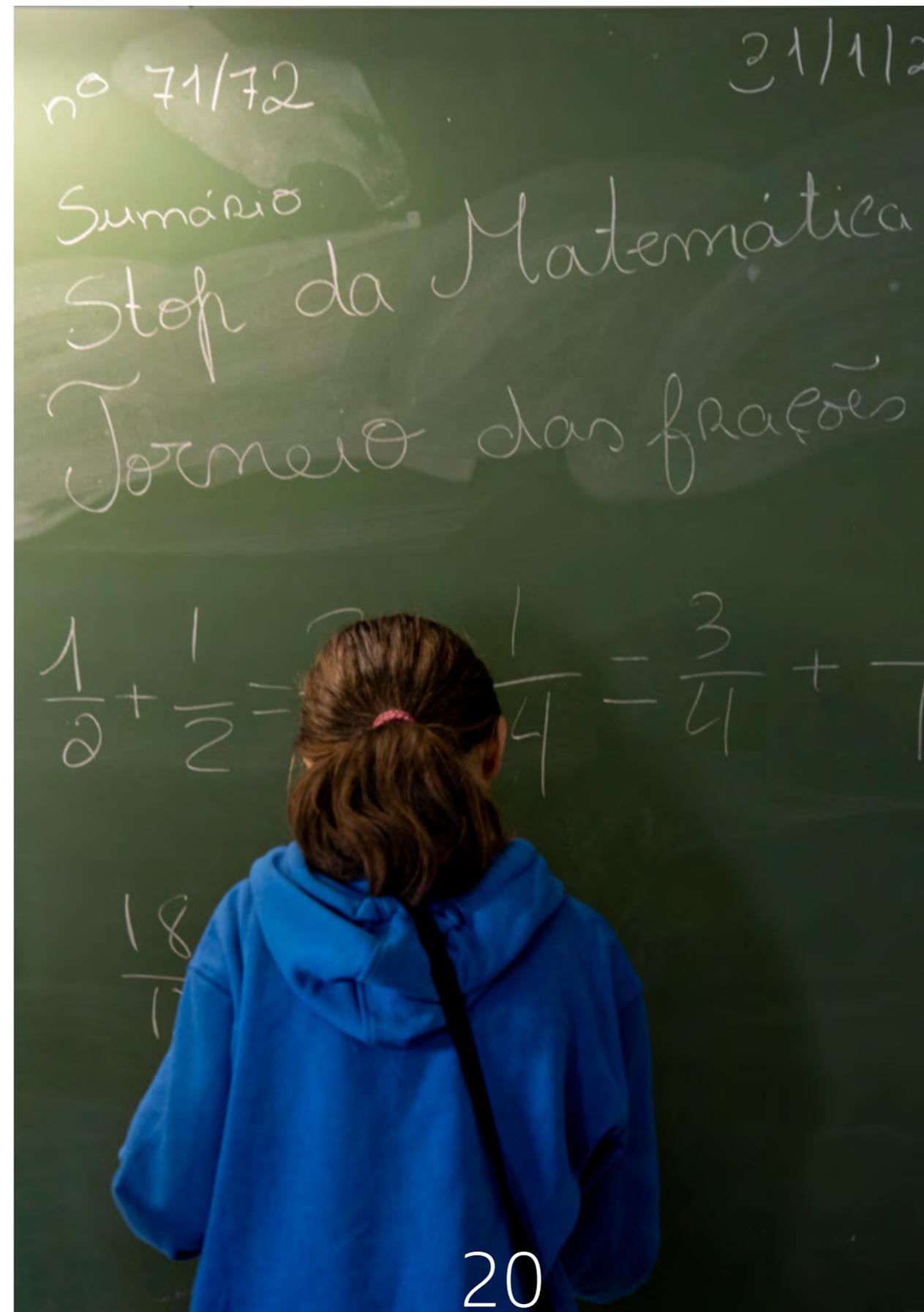
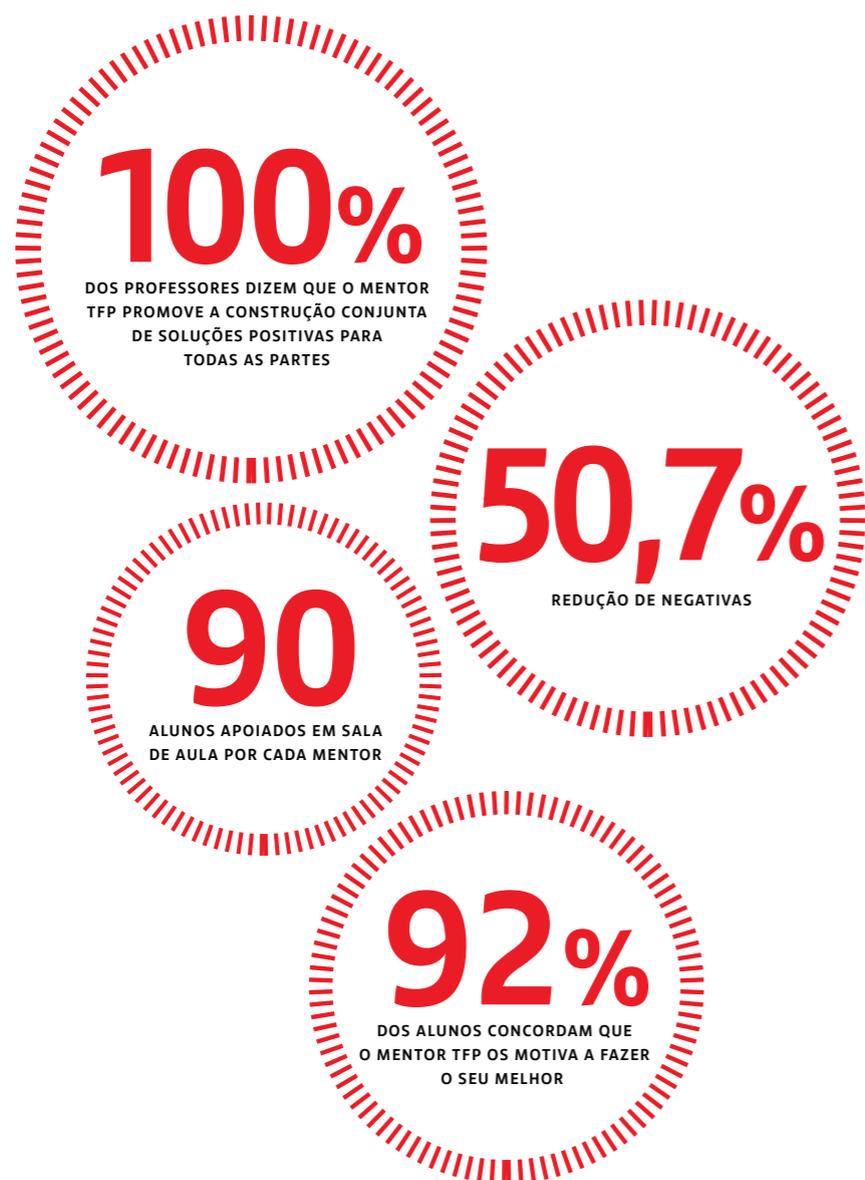
O programa da Teach for Portugal permitiu-me compreender que promover a autonomia, a iniciativa, o sentido de possibilidade e o espírito crítico nos meus alunos e professores-mentores, é um trabalho corajoso e firme.

MARIA MATOS, MENTORA TFP



Em 2023, a Teach For Portugal contou com 46 Mentores que impactaram 6 400 alunos em 31 escolas de 20 municípios.

Durante um ano letivo, um mentor apoia em média 4 a 5 turmas, colaborando com diversos professores e participando em várias disciplinas. A maioria da sua intervenção é feita em sala de aula – 20 tempos letivos por semana, mas também dinamiza atividades fora da sala de aula e apoia os professores e escolas consoante as necessidades mais emergentes de cada contexto.



EDUCAÇÃO – METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

ESCOLA 42

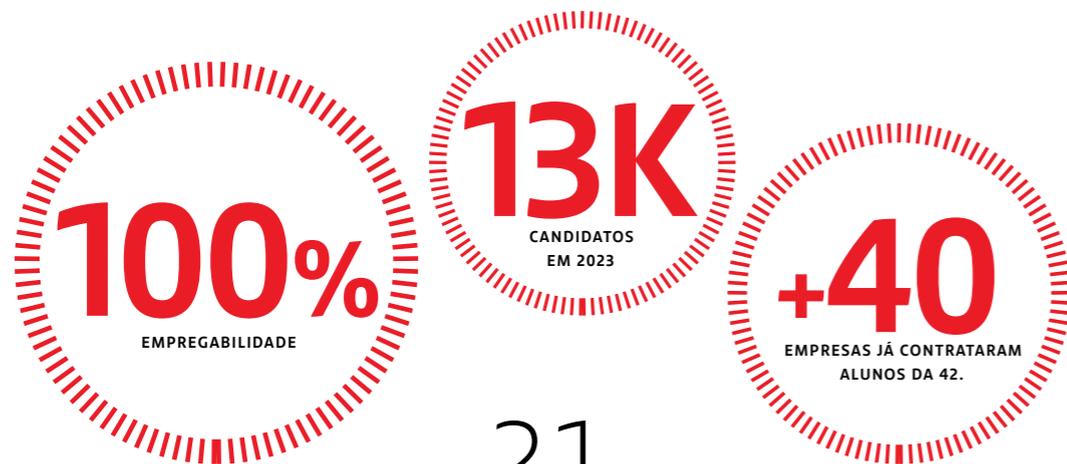
A 42 é uma rede de escolas de programação e desenvolvimento de software, totalmente gratuita, presente em cinco continentes. Enquanto mecenas, a Fundação Santander Portugal está envolvida no projeto desde a sua chegada a Portugal. Atualmente existem duas escolas – uma em Lisboa e outra no Porto.

A 42 enquadra-se na missão de futuro da Fundação Santander porque estimula a massificação das competências digitais, dá novas oportunidades ao talento e colmata as necessidades crescentes das empresas na área digital. A 42 funciona como um acelerador de oportunidades para estudantes que não se sentem vocacionados para os cursos que escolheram, sendo uma verdadeira plataforma de reskilling, ou que acabam por nunca tirar um curso superior.

O sistema de aprendizagem assenta numa metodologia de “peer to peer”, em que não há professores e que os alunos vão aprendendo uns com os outros, através de projetos práticos e gamificados, assentes num sistema de pontos. Não existem horários porque cada um gere o seu ritmo de aprendizagem, num processo que estimula a determinação e autonomia. Estudar na 42 não exige qualquer tipo de experiência, diploma ou conhecimento em programação. O único requisito é ter pelo menos 17 anos. A taxa de empregabilidade dos alunos aproxima-se dos 100%.

O modelo gratuito da escola, conseguido em parte com o apoio da Fundação Santander, permitiu-me concretizar uma reconversão de carreira que me está a trazer a qualidade de vida que sempre ambicionei.

DÁRIO BARROCA, PROGRAMADOR E ANTIGO ALUNO DA 42 LISBOA



21

22

Dário Barroca



EDUCAÇÃO – METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

JUNIOR ACHIEVEMENT

São vários os voluntários do Santander que, ano após ano, participam nos programas da Junior Achievement Portugal, uma organização com a qual a Fundação Santander Portugal desenvolveu uma parceria social. De forma a inspirar e preparar crianças e jovens para serem bem-sucedidas na economia global, esta iniciativa investe em Cidadania e Literacia Financeira, Educação para o Empreendedorismo e Competências para a empregabilidade. Acompanham alunos desde o primeiro ciclo ao ensino superior.

Em 2023, cerca de 60 colaboradores do Banco participaram como voluntários no programa Braço Direito. Esta iniciativa coloca alunos dos 15 aos 21 anos, a acompanhar o dia-a-dia dos colaboradores, ou seja, a tornam-se os seus braços direitos.

A Junior Achievement Portugal (JAP) é membro da Junior Achievement Worldwide, ONG dedicada à educação e ao empreendedorismo que ocupa o 5.º lugar das Social Good Organizations com maior impacto no mundo.

Foi um dia muito importante para mim, embora de início assustador, por ser um espaço e conceito completamente desconhecido para mim, mas ajudou-me a conhecer melhor o mundo do trabalho e perceber o género de posição no mercado que gostaria de ter no futuro, após o Ensino Superior.

MARGARIDA PINTO



EDUCAÇÃO – METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

YUNUS SOCIAL INNOVATION CENTER

Somos um dos parceiros fundadores do Católica-Lisbon Yunus Social Innovation Center, o primeiro centro de inovação social desta rede criado em Portugal. Através deste centro pretendemos apoiar um modelo económico assente na inclusão social e na sustentabilidade ambiental.

Este centro pertence à rede internacional criada pelo Nobel da Paz de 2006, Muhammad Yunus, e tem como objetivo apoiar o desenvolvimento, a produção e a difusão de conhecimento nas áreas da inovação social e da mudança sistémica. Esta rede já teve impacto junto de quase 50 milhões de pessoas, defendendo um mundo “com três zeros”: zero pobreza, zero desemprego e zero emissões líquidas de carbono.

No âmbito desta parceria, surgiu a iniciativa "Social Innovation Program for Secondary Schools", em que, junto com a Junior Achievement Portugal, promovemos a formação e mentoria de 75 alunos do ensino secundário para desenvolverem projetos de inovação e empreendedorismo social.

Deste programa surgiram projetos de áreas muito diferentes como a proteção do ambiente, a saúde mental ou a inclusão de pessoas com deficiência, tendo cada um dos onze grupos apresentado o respetivo pitch final no auditório do Santander.

O primeiro lugar foi atribuído ao JIA, um projeto desenvolvido por alunos da Escola Secundária Rainha D. Amélia, com o objetivo de reduzir o desperdício de água na indústria do corte de pedra até 90%, através de um sistema de separação entre a água e os materiais usados, que são depois reaproveitados para outras indústrias.

Esperamos que a nossa vitória não apenas inspire os nossos colegas, mas destaque também a importância de cultivar o espírito empreendedor desde cedo, impulsionados pela convicção de que toda e qualquer ideia inovadora, por mais simples que seja, tem o poder de moldar o futuro.

AURORA STUDER, INÊS SILVA E JOANA GIÃO, EQUIPA JIA

Inês Silva
Joana Gião



EDUCAÇÃO – METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

ACADEMIA TEN

A Academia TEN é um projeto educativo complementar à escola que promove o sucesso escolar, o desenvolvimento e a integração social de alunos de diferentes contextos socioeconómicos. Com o apoio da Fundação Santander Portugal surgiu o projeto Academia TEN Casa Pia, que trabalha diretamente com 68 crianças e seis professores do Centro Educação e Desenvolvimento Jacob Rodrigues Pereira, no desenvolvimento de competências essenciais para a escolaridade, através de uma intervenção que inclui treinos de rugby, sessões de artes plásticas e apoio aos estudos.

Ao longo do ano letivo de 2022/2023 a Academia acompanhou diretamente 1.737 alunos, além de famílias e professores, com ambição de estimular o gosto pela aprendizagem, o encontro com o outro e o compromisso com o mundo.

Contribuir para que cada um se supere e atinja as suas metas, só é possível se tivermos quem nos apoie e acredite na diferença que o nosso trabalho faz. Intervimos diretamente com crianças e jovens, as suas famílias e professores, e em conjunto delineamos um caminho, com sentido e intencionalidade.

MADALENA RAPOSO, DIRETORA PEDAGÓGICA E RH DA ACADEMIA TEN



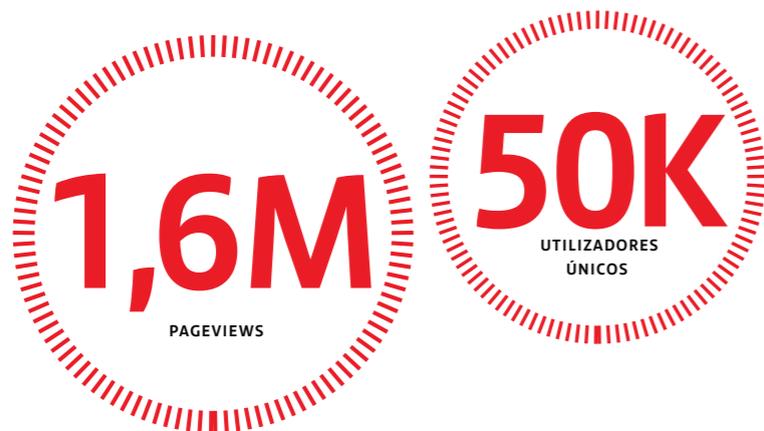
MYMENTOR

A plataforma myMentor, lançada no final de 2022, é um mentor digital gratuito que dá assistência na preparação para o mercado de trabalho, na pesquisa de emprego, na atualização de competências e nas perspectivas de mudança de carreira. O público-alvo inclui pessoas que pretendem entrar ou reentrar no mercado de trabalho, sejam desempregados, trabalhadores precários ou profissionais com baixas qualificações.

Somos um dos investidores sociais desta poderosa ferramenta para o mercado de trabalho e congratulamo-nos com o facto da myMentor ter sido incorporada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, no ano de 2023, provando que este é, sem dúvida, um caminho com muitas perspetivas de futuro.

Em 2024, seremos, seguramente, a plataforma de referência no mercado de trabalho, seja no apoio à tomada de decisões ao nível da política pública de emprego e formação, seja no apoio aos cidadãos na aquisição de competências de gestão de carreira.

INÊS MENEZES, FUNDADORA DA MYMENTOR



EDUCAÇÃO – METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

INSTITUTO DE TECNOLOGIAS INTERATIVAS

HUB CRIATIVO DO BEATO

Porque o futuro é das máquinas, mas também dos humanos que desenvolvem a interação entre pessoas e tecnologias digitais, a Fundação Santander Portugal juntou-se ao Instituto Superior Técnico para criar o ITI - Instituto de Tecnologias Interativas.

O ITI, com morada na Fábrica dos Unicórnios do Hub Criativo do Beato, é um centro de investigação e desenvolvimento que visa alavancar e potenciar as tecnologias interativas digitais para responder aos desafios da sustentabilidade e da inclusão. Esta união de esforços e valências resulta em projetos de investigação interativos em três temas centrais: Literacia Financeira, Qualificação da Experiência do Cliente e Mobilidade Urbana Sustentável. O papel da Fundação vai ainda incluir o lançamento do desafio, tal como já aconteceu com a formação em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) que poderá dotar a economia e as pessoas de novas ferramentas para enfrentar um futuro ainda por desenhar. Atualmente o centro acolhe cerca de 90 alunos de doutoramento e 80 de mestrado.

A nossa investigação depende muito de ter acesso a pessoas que utilizam as tecnologias. A sede no Hub Criativo do Beato traz a vantagem de estarmos fora do ambiente académico tradicional. É uma mais-valia, estarmos mais próximos dos problemas e a nossa agenda de investigação irá contribuir não só para o Hub Criativo e para a Fábrica de Unicórnios, mas também para a própria comunidade do Beato.

NUNO JARDIM NUNES, PROFESSOR HCI – TÉCNICO – U. LISBON



EDUCAÇÃO – LITERACIA FINANCEIRA

LIVRO "MARIA E O SEGREDO DA POUPANÇA"

Segundo estudos recentes um terço da população portuguesa não tem qualquer hábito de poupança e menos de 20% fá-lo de uma forma recorrente todos os meses. Um baixo nível de literacia financeira é uma das principais causas de exclusão social. Perante esta realidade, quanto mais cedo as novas gerações dominarem este tema, maior será a probabilidade de melhorarem as suas competências, ganharem resiliência e tomarem melhores decisões.

Com este objetivo, promovemos o livro "Maria e o Segredo da Poupança", que resultou da parceria entre a Fundação Santander e a Global Shapers, através de sessões dinâmicas e descontraídas sobre a importância do dinheiro e da poupança para crianças dos 6 aos 10 anos. Colaboradores do Santander por todo o país partilharam o livro nas escolas dos seus filhos com o objetivo de ajudar os mais jovens a compreenderem conceitos básicos sobre o funcionamento do dinheiro.

Dado o sucesso destas sessões, alargamos a oportunidade aos filhos dos colaboradores de empresas clientes do Santander. A Delta Cafés foi a primeira a aceitar o desafio, numa sessão que organizamos na sua sede, em Campo Maior.

Depois de sentir a energia e o envolvimento das crianças neste workshop, tenho a certeza que a adoção de hábitos financeiros saudáveis vai ser tema de conversa nas suas famílias.

MARCOS SOARES RIBEIRO, ADMINISTRADOR FUNDAÇÃO SANTANDER



EDUCAÇÃO – LITERACIA FINANCEIRA
VOLUNTÁRIOS DO SANTANDER LEVARAM
A "MARIA E O SEGREDO DA POUPANÇA"
ÀS ESCOLAS E ÀS EMPRESAS



EDUCAÇÃO – LITERACIA FINANCEIRA

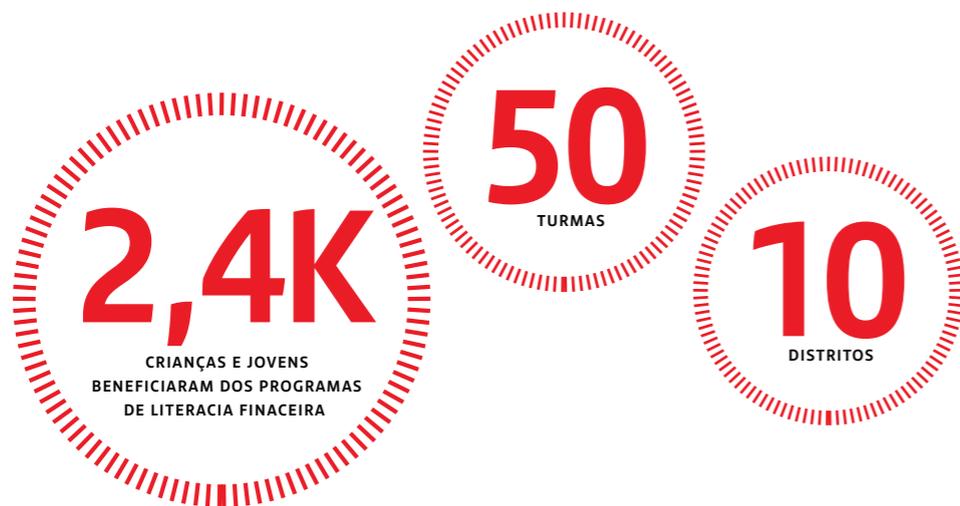
CONTAS À VISTA

No âmbito da nossa estratégia promoção da Literacia Financeira lançámos uma nova edição do programa Contas à Vista, desenvolvido em parceria com a Mentis Empreendedoras, e que conta com a participação de voluntários do Santander, formadores e professores para lecionar os conteúdos.

Este programa está direcionado a alunos do ensino secundário e tem como objetivo tornar os alunos mais autónomos e independentes na sua própria gestão financeira.

O Contas à Vista é composto por 4 workshops nos quais os jovens têm uma participação ativa na sua aprendizagem, compreendendo durante o processo as consequências ou vantagens das suas escolhas financeiras e abordando várias temáticas. Temas como créditos, impostos, poupança, IRS, distinção entre rendimento líquido e rendimento bruto, entre muitos outros, são abordados ao longo desta jornada com atividades e dinâmicas.

No âmbito da Semana da Literacia Financeira, organizámos uma *masterclass* de Educação Financeira com cerca de 250 alunos dos 11º e 12º anos da Escola Secundária Arco-Íris, da Portela. Os jovens participaram numa sessão dinâmica e interativa, onde foram confrontados com várias questões e experiências, levando-os numa viagem diferente pelo mundo das finanças. No final, o objetivo foi cumprido: promover bons hábitos financeiros e ensinar boas práticas de gestão do dinheiro.



CUIDADO DIGITAL 360+

A Fundação Santander, em parceria com a Samsung, a Altice e a Sioslife, desenvolveu um projeto que visa acelerar e implementar a transformação digital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). A iniciativa chama-se Cuidado Digital 360+.

A fase piloto centrou-se em duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, o Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra e o Centro Social e Paroquial de Raimonda, que receberam equipamentos informáticos (tablets, telemóveis e relógios) fundamentais para a transição digital.

A análise dos resultados preliminares indicou progressos no acompanhamento de maior proximidade e na monitorização da saúde, duas mudanças muito significativas no dia-a-dia dos utentes e dos cuidadores, que provam a importância crucial do Cuidado Digital 360+.

O projeto Cuidado Digital 360 + propõe uma abordagem centrada na pessoa idosa, na integração de serviços e no apoio aos cuidadores.

Este projeto proporciona às instituições um ecossistema de soluções com vista a uma gestão mais eficaz e personalizada, abrangendo atividades que vão da monitorização remota de parâmetros da saúde à integração social dos utentes.

MIGUEL VON HAFE, RESPONSÁVEL CLUSTERS ESTRATÉGICOS DO BANCO SANTANDER



CODE.ORG

Associámo-nos ao movimento internacional Code.org para alargar o ensino da programação a crianças e professores em Portugal, potenciando e marcando a diferença no modelo educativo tradicional. Um dos principais objetivos é preparar as crianças e os jovens para as profissões do futuro, sendo ensinados a programar, tal como aprendem qualquer outra disciplina, como a matemática ou a biologia. O programa tem também como objetivo aumentar o número de mulheres em áreas STEM (*Science, Technology, Engineering e Mathematics*).

Com o arranque desta parceria, de forma a que os professores sejam os protagonistas neste processo, disponibilizámos 200 bolsas de formação específica para que cada professor, independentemente da disciplina, possa aprender noções básicas de programação e aplicá-las nas salas de aulas.

Durante a Semana do Ensino das Ciências Informáticas, promovemos a “Hora do Código”, uma campanha que consiste na realização de eventos de 1 hora em todo o Mundo, em que as crianças podem contactar pela primeira vez com a programação através de vídeos, jogos e atividades. Organizámos um workshop prático de introdução à programação, com 200 alunos dos 5º e 6º anos, no qual o tema “Criatividade com Inteligência Artificial” levou os presentes a explorarem as oportunidades criativas oferecidas pela AI e a aprenderem mais sobre o seu potencial. Durante a semana da Hora do Código, mais de 300 escolas pelo país replicaram o evento nas suas salas de aulas.

A Code.org é uma ONG fundada nos Estados Unidos da América em 2013, que disponibiliza de forma gratuita a sua plataforma de aprendizagem de programação. Nos níveis mais simples de programação os alunos podem construir jogos e universos com a ajuda de personagens de filmes e jogos famosos.



Imagem da campanha “Hora do Código”

BOLSAS ESG PARA EMPRESAS

Unimos esforços com a Business Council for Sustainable Development (BCSD) para oferecer 400 Bolsas às pequenas e médias empresas portuguesas, interessadas em fazer parte da transição para a sustentabilidade.

O curso online e gratuito, já na segunda edição, foi desenhado para colaboradores, sócios, gerentes e consultores e tem como objetivo dotar os participantes de conhecimentos e competências na área do ESG (Ambiente, Social e Governance).

O que destaco da formação ESG para PME é a qualidade dos formadores do BCSD, o seu profundo conhecimento sobre o tema, assim como a clara transmissão dos conteúdos e o seu fácil entendimento, de modo a serem eficazmente aplicados à realidade da nossa organização para a sistematização da informação ESG e o respetivo report.

PEDRO TEIXEIRA, DIRETOR DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA, NEYA HOTELS



EDUCAÇÃO – LITERACIA ESG

GREEN FEST

Com o objetivo de promover formas de viver sem ferir o planeta, o GreenFest aposta em formas dinâmicas e divertidas de cativar o público, tais como debates, workshops, conselhos de poupança e reciclagem, entre muitas outras muitas atividades. Conhecido como o maior evento de sustentabilidade em Portugal, em 2023 o evento decorreu em Braga e em Carcavelos.

A Fundação Santander esteve presente na edição da Nova SBE, em Carcavelos, com uma sessão sobre poupança para crianças dos 6 aos 10 anos, com base no livro "Maria e o Segredo da Poupança", editado com o apoio da Fundação.

O Banco Santander também marcou presença com um stand de divulgação sobre a reciclagem dos seus cartões e a sua transformação em mobiliário urbano, através da parceria com o movimento Merece.

+15K
PARTICIPANTES

+24
EDIÇÕES

+1K
ATIVIDADES



EDUCAÇÃO – BOLSAS DE ENSINO E PRÉMIOS

ASSOCIAÇÃO SARA CARREIRA

A Associação Sara Carreira tem como principal objetivo apoiar crianças e jovens talentosos, mas com dificuldades financeiras, na concretização dos seus sonhos pessoais e profissionais. Através das Bolsas Sara Carreira, os jovens recebem apoio no pagamento das propinas, bem como no alojamento, alimentação ou transporte, tudo para que os adultos de amanhã possam concentrar-se nos estudos e ter um futuro brilhante. A atribuição das bolsas, destinadas a jovens entre os 12 e os 21 anos de idade, conta com o apoio da Fundação Santander, de diversos mecenas e padrinhos, mas também da família Carreira.

Desde 2021, a ASC já deu 42 bolsas de estudo para áreas tão diversas como medicina, ciências musicais, direito, engenharia aeroespacial, animação e design, entre outros, sempre com a ajuda dos mentores que acompanham cada um dos bolseiros.

Não seria possível estudar o que eu ambiciono sem a ASC. Desde que entrei, não só foi possível ver um caminho para o meu futuro, mas também conheci uma família em que sei que posso confiar e que me apoia quando mais preciso. Tem sido uma experiência incrível! Obrigado.

TOMÁS FEIÇÃO, BOLSEIRO ESTUDANTE DE DESPORTO ESCOLAR

A Associação, para além de me dar a possibilidade de progredir nos meus estudos e de contribuir para o meu crescimento pessoal e social, deu-me, acima de tudo, uma família incrível e um padrinho ainda mais incrível. E eu só posso estar eternamente grata por isso!

BEATRIZ CHAPA, BOLSEIRA ESTUDANTE DE DESIGN DE COMUNICAÇÃO





EDUCAÇÃO – BOLSAS DE ENSINO E PRÉMIOS
EPIS – EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL

Há treze anos que estamos fortemente comprometidos com EPIS, Empresários Pela Inclusão Social, com a qual partilhamos os mesmos valores: reduzir as desigualdades e fomentar a inclusão, através da educação.

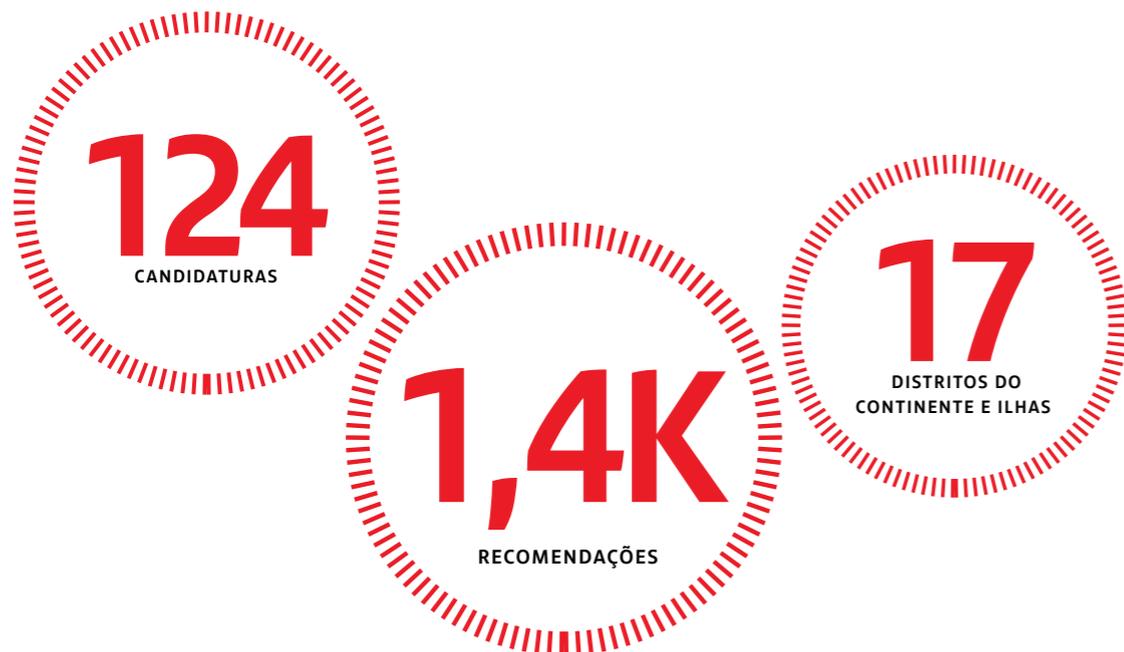
Em 2023, atribuímos 5 bolsas “Jovens Especiais Banco Santander”, um incentivo determinante para que os estágios profissionais de jovens adultos com deficiência, se tornem realidade. Esta é uma caminhada longa, que necessita do apoio e da coordenação resiliente de vários parceiros, mas com esta iniciativa conjunta, a EPIS e a Fundação Santander Portugal estão a contribuir para uma sociedade mais igualitária, em que mais oportunidades chegam a mais pessoas.

GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL

O Global Teacher Prize Portugal, uma iniciativa da Mentis Empreendedoras com o apoio da Fundação Santander, pretende distinguir um docente, do ensino primário ao secundário, que tenha contribuído de forma notável para a profissão.

Apesar das candidaturas serem da responsabilidade dos professores, pais, educadores e alunos são convidados a recomendar nomes que considerem merecer a distinção.

A edição de 2023 distinguiu a professora Ana Moniz, professora de educação especial no Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, no concelho do Bombarral, que trabalha em particular com autistas que frequentam o centro de apoio à aprendizagem. O prémio permitiu à professora implementar o projeto de hipoterapia, um método terapêutico e educacional com cavalos, para os seus alunos.



Educar não é só transmitir conceitos, é um trabalho que exige que todos os responsáveis família, escola e sociedade participem nesse processo de forma intrínseca e solidária criando os alicerces indispensáveis ao andaimar do indivíduo como cidadão.

Mas, para que possamos melhorar a educação no âmbito escolar é fundamental uma maior participação da comunidade nos projetos educativos pois são basilares para uma educação integral favorável e universal. Estou assim, muito grata ao Global Teacher Prize por me proporcionar a efetivação dos meus projetos, nomeadamente a intervenção com os cavalos (hipoterapia). Os meus alunos necessitam de outras respostas educativas que não emanam no currículo académico, mas que se tornam essenciais para a sua autonomia e para a sua capacidade de aprender diferente. A hipoterapia constituiu um alavancar de potencialidades que, sem dúvida, fazem a diferença para o desenvolvimento das capacidades dos alunos tornando-os cidadãos mais interventivos, mais autónomos e mais confiantes o que potencia indubitavelmente a qualidade e o sucesso na sua aprendizagem.

ANA MONIZ, VENCEDORA GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL 2023 E PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO DO PÓ



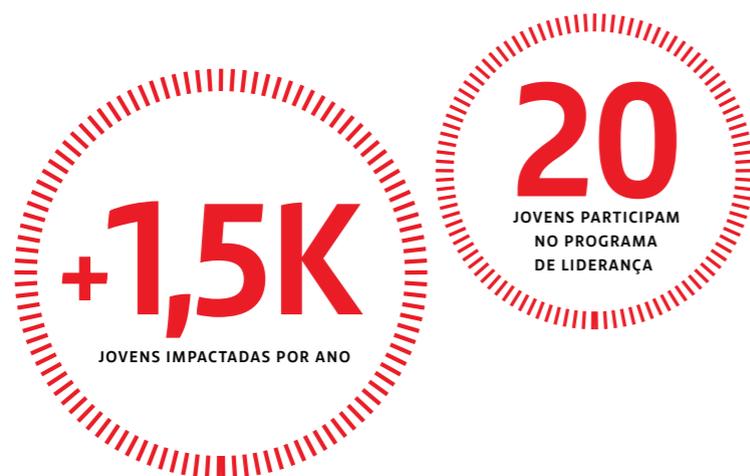
GIRL MOVE PORTUGAL

A Fundação Santander recebeu pelo oitavo ano consecutivo uma jovem estudante de Moçambique, fruto da parceria com a Girl MOVE Academy. Esta academia de liderança amplifica o talento, promove a igualdade de género e cria uma transformação sustentável, de modo a quebrar o ciclo de pobreza e de abandono escolar em Moçambique, país onde cerca de 45% das raparigas casam ou engravidam antes dos 18 anos.

Sheid Massave, a Girl Mover de 2023, estagiou nas áreas de Gestão de Pessoas e de Comunicação do Santander no seu terceiro e último semestre de formação, tal como previsto pelo “Programa de Liderança e Empreendedorismo Social”, que traz as estudantes até empresas de referência presentes em Portugal, para que possam conhecer outras realidades e envolver-se com novos modelos de referência no feminino.

A Girl MOVE Academy tornou-se a primeira organização portuguesa distinguida pela UNESCO graças ao seu modelo de mentoria circular intergeracional e ação direta que luta contra as estatísticas: 31% das raparigas e jovens mulheres moçambicanas transitam para o ensino secundário, mas apenas 2% completam a universidade. Depois da frequência na Academia, 90% das adolescentes transitam para a escola secundária e cerca de 100% das jovens licenciadas, conseguem ingressar numa carreira de impacto.

A Girl MOVE desenvolve Programas de Ativação e Formação de Talento Feminino, impactando umas 1.500 jovens por ano e as comunidades locais; e todos os anos há 20 jovens a participar no programa de liderança. O Banco Santander já acolheu oito Girl Movers até à data.



Sheid Massave

BOLSAS SANTANDER UNIVERSIDADES



Promovemos a educação, o empreendedorismo e a empregabilidade com o objetivo de ajudar as pessoas a alcançar melhores perspectivas de carreira e de vida.

Em 2023, oferecemos 27 programas de bolsas das mais diversas áreas, como as bolsas de inglês com o British Council, as bolsas de Excel ou o curso Learn Chat GPT.

Destes programas, destacamos as Bolsas Santander Apoio Universitário, um programa de Apoio Universitário são um programa de apoio social, que se destina a universitários com aproveitamento escolar e com necessidades de apoio financeiro, e que na edição de 2023 beneficiou mais de 1 200 alunos das 32 Instituições de Ensino Superior que aderiram ao programa.

Para promover a mobilidade internacional dos universitários lançamos a edição Bolsas Santander para Erasmus 2023, atribuindo 411 bolsas em 28 Instituições de Ensino Superior.

Proporcionamos a 1 724 pessoas capacitação digital através da formação Digital Experience, em parceria com a Miles in the Sky. O objetivo principal foi permitir aos participantes saberem aproveitar as novas tecnologias conseguindo assim ganhar mais competências digitais e desenvolver formas de trabalho mais ágeis.

27
PROGRAMAS DE BOLSAS

11,9K
BENEFICIARIOS DE CURSOS,
BOLSAS E PRÊMIOS



EUROPEAN INNOVATION ACADEMY



Cerca de 500 estudantes das melhores universidades americanas, asiáticas e europeias se reuniram-se no European Innovation Academy (EIA). Considerado o maior evento acadêmico de empreendedorismo digital e imersivo da Europa, este programa fomenta a criação de ideias de negócio entre os jovens, que depois as promovem junto de empresas da área.

A edição 2023 aconteceu na cidade do Porto e durante 3 semanas os estudantes tiveram a oportunidade de criar uma uma start up digital, com mentores especializados.

Participámos ativamente neste programa com a atribuição de cerca de 100 bolsas Santander.



APOIO SOCIAL E INCLUSÃO

Garantir a igualdade de
oportunidades para todos



61

62

APOIO SOCIAL E INCLUSÃO INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA **ASSOCIAÇÃO SALVADOR**

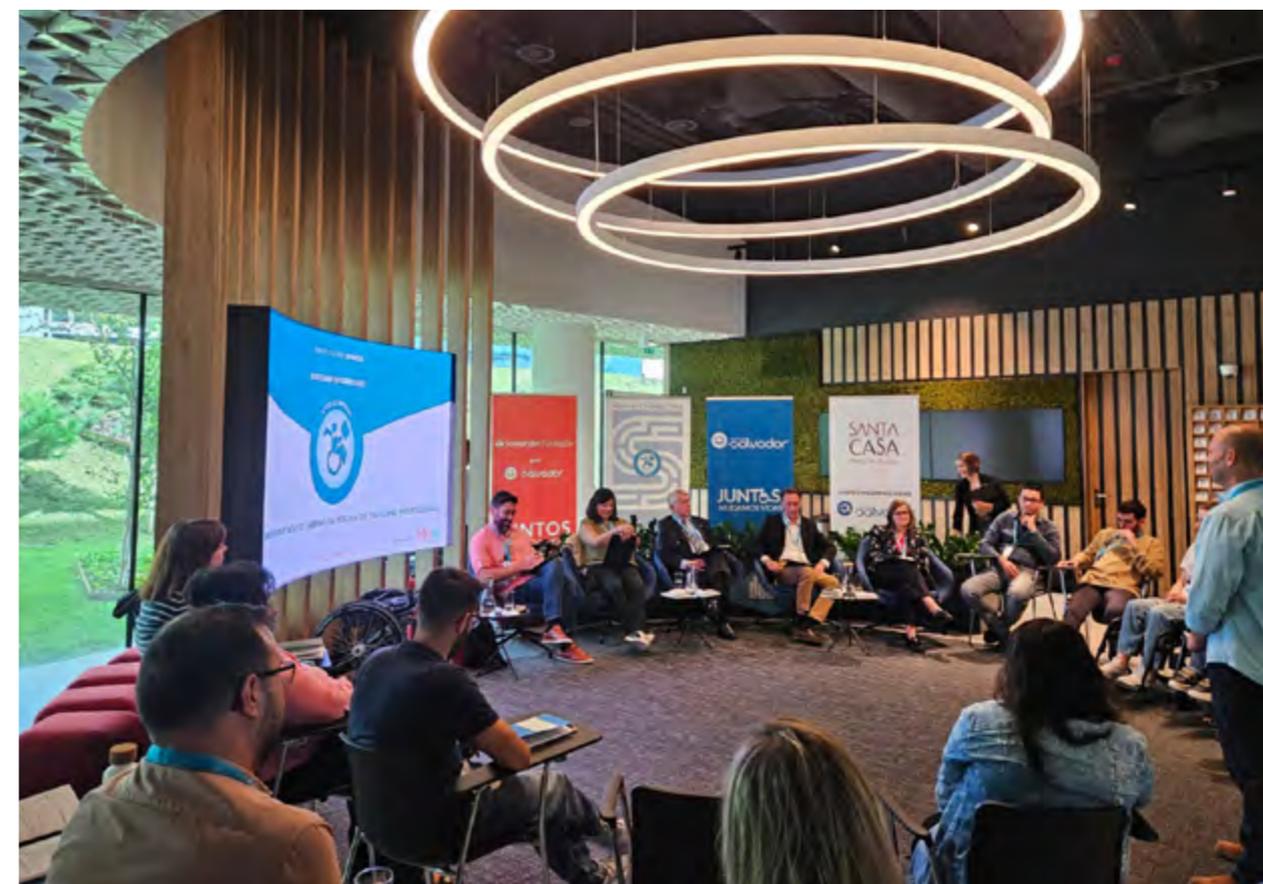
Desde 2016 que a Fundação Santander apoia o projeto Destino: Emprego, da Associação Salvador, para ajudar a que chegue a mais pessoas e empresas. Este programa, que é uma referência em Portugal na integração de pessoas com deficiência, inclui orientação vocacional, sessões de formação para desenvolver competências específicas, pesquisa de ofertas de emprego, bem como a organização de encontros de recrutamento e acompanhamento dos empregadores durante os processos de recrutamento. Uma parte importante do projeto consiste nos programas de sensibilização das empresas para a temática da inclusão e da acessibilidade.

O Santander tem vindo a integrar nas suas equipas, ao longo dos últimos anos, 15 pessoas com deficiência, seis delas vindas da Associação Salvador.

Em relação ao edifício sede do Banco Santander, do ponto de vista da acessibilidade, foram muitas as mudanças em prol da inclusão: a localização dos sensores de abertura de portas, para que todos consigam aceder; as portas de abertura automática; os elevadores com controlo por voz, bem como móveis e espaços adaptados.

A participação neste projeto permitiu-me melhorar a minhas condições de vida e ter um maior controlo sobre a mesma. Ajudou também a sentir-me útil a todos os níveis, tanto económico, como pessoal.

JOÃO RICARDO ALMEIDA, BENEFICIÁRIO DO PROJECTO DESTINO: EMPREGO



APOIO SOCIAL E INCLUSÃO

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CAFÉ JOYEUX

Alargamos o apoio da Fundação Santander ao projeto Café Joyeux Portugal, que abriu em 2021 o seu primeiro estabelecimento em Lisboa para promover a formação e empregabilidade de pessoas com Dificuldades Intelectuais e de Desenvolvimento (DID). Atualmente com 3 cafés em Lisboa e um em Cascais, a primeira família de cafés-restaurantes solidários em Portugal continua a sua expansão, incluindo o serviço de catering regularmente contratado nos eventos do Banco e da Fundação Santander.

Em frente à Assembleia da República, no Edifício da Ageas Seguros, em pleno Parque das Nações, ou na Casa das Riscas, em Cascais é hoje possível entrar num Café Joyeux e comprovar que existem soluções estimulantes de emprego adaptadas a pessoas com DID, em vez de as relegar para um registo ocupacional, institucionalizado ou em casa.

O trabalho em si é ótimo para me ajudar a ser mais autónoma e ser mais organizada e independente.

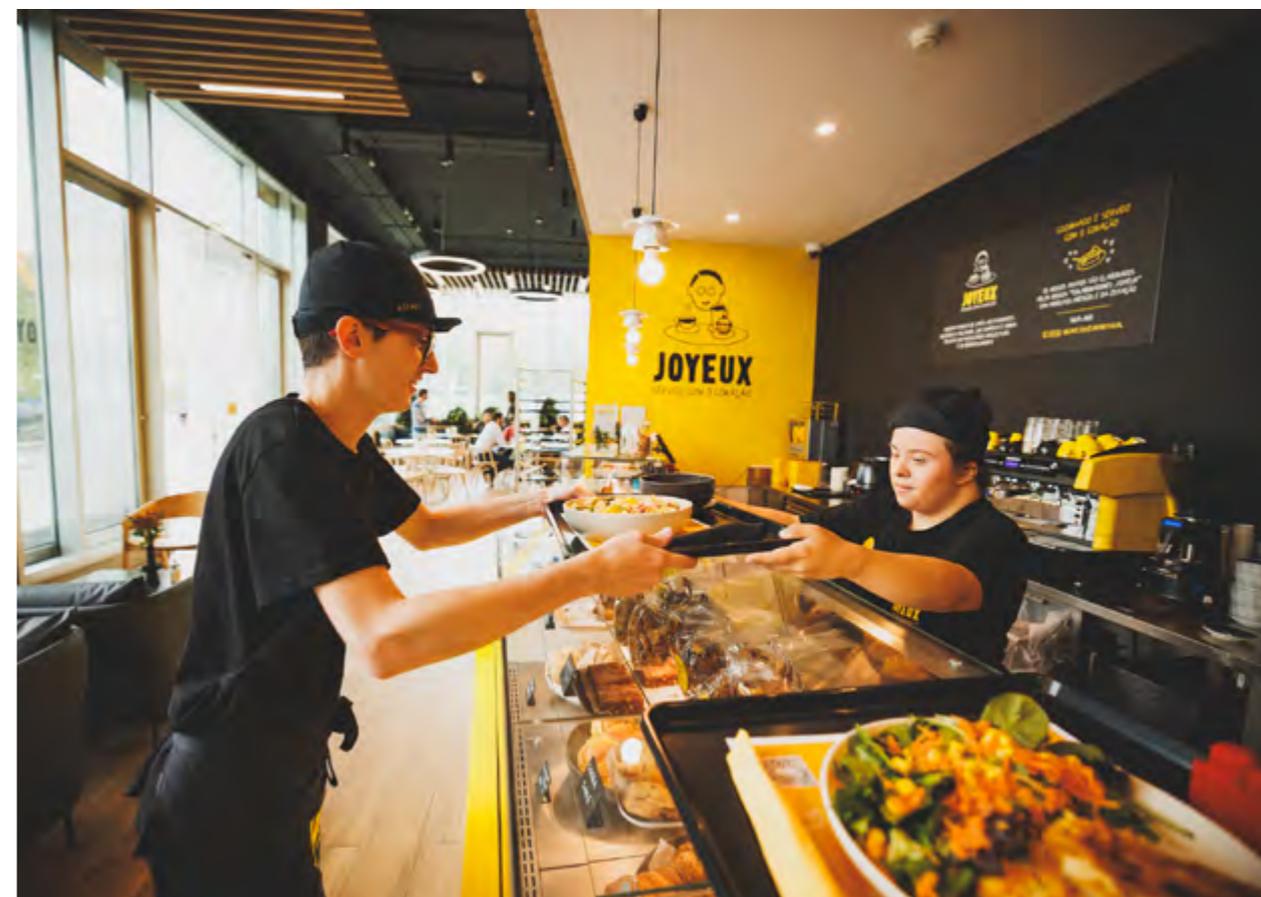
MEMBRO DA EQUIPA DO CAFÉ JOYEUX

Este tipo de inclusão permite que um dia a diferença já não se veja, pois fará genuinamente parte de nós.

FILIPA PINTO COELHO, PRESIDENTE DO JOYEUX PORTUGAL E DA ASSOCIAÇÃO VILACOMVIDA

Entrar num café Joyeux é uma experiência transformadora. O Joyeux é uma pausa no ritmo frenético dos nossos dias. Sabemos que tudo é feito com calma e com amor e, por isso, saímos com um sorriso na cara

JOANA TEIXEIRA, CLIENTE DO CAFÉ JOYEUX



APOIO SOCIAL E INCLUSÃO
INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
**APSA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE SÍNDROME DE ASPERGER**

O Santander faz parte da rede de empresas receptoras da APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger porque promove a integração social e profissional destas pessoas. O Banco integrou profissionalmente três membros desta Associação.

Para garantir a plena integração social e profissional destes colaboradores, a APSA realiza trabalho prévio e acompanhamento contínuo. A formação acontece na Casa Grande, um local dedicado à capacitação de jovens adultos para a autonomia funcional junto da família, no ensino, no trabalho e na comunidade. Atualmente há 44 jovens em Programas de Empregabilidade integrados em 20 Empresas Receptoras da APSA. A taxa de empregabilidade dos jovens no Programa Emprego/ Jovens na Casa Grande é de 75%.

A inclusão é dar a cada pessoa aquilo a que ela tem direito, independentemente da sua condição.

PIEIDADE LIBANO MONTEIRO, PRESIDENTE DA APSA

44
JOVENS EM PROGRAMAS
DE EMPREGABILIDADE

20
EMPRESAS RECEPTIVAS
DA APSA



APOIO SOCIAL E INCLUSÃO

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

OH GUI! CASCAIS RUGBY

Graças a uma parceria entre a Fundação Santander e o projeto Oh Gui! levámos um grupo de beneficiários deste programa a assistir ao vivo ao jogo da Seleção Portuguesa de Rugby frente à Austrália, no Mundial de 2023, em Saint-Étienne, França. Para além de incluir a primeira viagem de avião para muitos dos participantes, estes tiveram ainda a oportunidade durante a viagem de conhecer a Seleção e o Presidente da República.

O programa Oh Gui! é um projeto do Cascais Rugby que oferece a oportunidade da prática regular desta modalidade a cerca de 90 pessoas com necessidades especiais, prática esta que permite desenvolver e fortalecer a autoestima, a disciplina, a lealdade, o trabalho de equipa e a camaradagem.

Foi extraordinário ver a cumplicidade com as pessoas que encontramos nesta viagem. Foi muito positivo a sua interação com os apoiantes de Portugal e da equipa australiana. No estádio vibraram e puxaram pela equipa, e ao intervalo fomos recebidos pelo presidente da república! Resumindo foi uma experiência inesquecível e enriquecedora, para todos, e em particular para os atletas. Ainda hoje falam da viagem com grande alegria e querem mais...

JANICA ROQUETTE, COORDENADOR DO PROGRAMA OH GUI!



APOIO SOCIAL E INCLUSÃO

ACADEMIA DO JOHNSON

Através do futsal, da dança e de outras atividades desportivas, a Academia do Johnson promove o desenvolvimento e a integração social de crianças, jovens e famílias do município da Amadora, em especial nos bairros da Cova da Moura e do Zambujal.

Apesar de Johnson ter falecido em 2022, a academia com o seu nome continua a trabalhar com mentores responsáveis por apoiar diariamente cerca de 200 pessoas, seja na prática desportiva, no apoio ao estudo, na cidadania participativa ou com iniciativas em estabelecimentos prisionais.

O apoio à Academia dos Pais veio reforçar o nosso compromisso com a Academia do Johnson. Com este projeto a Academia procura fomentar a participação ativa das famílias na vida dos jovens, contribuindo para a redução dos comportamentos de risco. Em 2023, participaram neste programa 76 jovens e as suas respetivas famílias.

A mentoria é uma grande jornada de uma trajetória de muito esforço, dedicação, crescimento e aprendizado. Somos aquilo que fazemos!

RAFAEL TAVARES, MENTOR

O caminho faz-se caminhando. Adquirir conhecimentos e ferramentas para ser o exemplo a seguir.

BRUNO BARQUEIRO, MENTOR



Bruno Barqueiro
Rafael Tavares



APOIO SOCIAL E INCLUSÃO

ASSOCIAÇÃO PADRE AMADEU PINTO

O Centro Juvenil da Associação Padre Amadeu Pinto (APAP), apoiado pela Fundação Santander, posiciona-se na linha da frente da prevenção contra a delinquência, a marginalidade e o insucesso escolar, assumindo-se como um pilar complementar à família e à escola. O modelo de atuação implica o acompanhamento de crianças e jovens dos bairros sociais do Monte da Caparica e do Pragal, ao longo dos 10 anos mais críticos do seu desenvolvimento, com atividades multidisciplinares que abrangem o estudo, desporto, saúde, alimentação, cultura, arte, jogos e espiritualidade. O grande objetivo é que, após este período de uma década, os efeitos se sintam ao longo da vida destes jovens, libertando-os de estigmas e de ambientes desestruturados.

O Centro não se trata apenas de um centro de estudos, é também um auxílio a nós pais, são família dos nossos filhos e estão lá quando nós não podemos estar.

CRISTINA, MÃE DE UM DOS UTENTES DO CENTRO



WEGUIDE - TERRA DOS SONHOS

O WeGuide é um dos 3 programas que a Terra dos Sonhos tem no terreno. Acompanha pessoas com cancro desde 2019 e tem como missão melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar de pessoas com doença crónica grave, e dos seus cuidadores. A Fundação Santander financia a participação de um grupo de colaboradores do Santander neste programa.

O programa materializa-se através da atuação de um Guia em Saúde, profissional que tem como função acompanhar o doente ao longo e 6 a 12 meses, através de uma metodologia específica. Tem como premissa uma comunicação autêntica e inclusiva, e visa sempre a capacitação do doente, ou do seu cuidador informal, para a gestão da doença, potenciando uma maior humanização do sistema.

O impacto e resultados do projeto foram validados através de um ensaio clínico implementado e coordenado por uma equipa de médicos oncologistas do Hospital de Santa Maria, à qual se juntou o IPO Lisboa.

Ao longo destes quatro anos, foram acompanhados mais de 130 pacientes e a ambição presente é duplicar este número no curto prazo.



LIVRO CORAÇÃO COM PERNAS

Este livro, da psicóloga Vera Machaz, não é apenas para crianças, mas para as famílias, sendo um instrumento de partilha das emoções entre todos.

O apoio da Fundação surge na necessidade de complementar as iniciativas que temos vindo a apoiar para introduzir metodologias de ensino inovadoras que permitam que os jovens cheguem a um nível de educação mais elevado e com as competências do futuro: criatividade, pensamento crítico, colaboração e, juntamos agora, a saúde mental.

As ilustrações são de Inês Pestana, a edição é de Ana Pimentel e a obra contou ainda com a participação de Susana Wilton, osteopata pediátrica. Vera, além de autora, criou uma metodologia original que potencia competências individuais e o autoconhecimento, o que permite trabalhar a agilidade emocional e a saúde mental.

Escrevi esta história para todas as horas, idades e emoções. Carregada de simbolismo e emoção, é uma homenagem ao meu Pai. Funciona como um guia de autodescoberta e superação individual, em que somos envolvidos numa busca pela criança interior que existe em cada um. Acredito que todos podemos ser um coração com pernas e pôr as emoções a andar e, quem sabe, ainda utilizá-las para voar!

VERA MACHAZ, AUTORA DO LIVRO



Martelo
Assertividade:
o poder de acertares
no alvo das soluções.



Lanterna
Confiança:
a tua força
interior.



Lixa
Introspeção:
uma viagem entre a
cabeça e o coração.



Trincha
Criatividade:
a tua imaginação
em movimento.



Alicate
Coragem:
o teu coração
em ação.



Pregos
Propósito:
aquilo que
te suporta.



Fita métrica
Dimensão:
mede aquilo que
realmente importa.

CULTURA

Promover a expressão criativa, enriquecendo a vida das pessoas e fortalecendo os laços com a comunidade.



ORQUESTRA SEM FRONTEIRAS

Fundada em Idanha-a-Nova, em 2019, pelo Martim Sousa Tavares, a Orquestra sem Fronteiras (OSF) tem como objetivo lutar contra as barreiras culturais, sociais e geográficas que obrigam muitos jovens músicos a abandonarem a música clássica, por falta de oportunidades. A OSF tem como missão de manter na zona da fronteira um programa musical regular de qualidade na área da música clássica, através de uma orquestra constituída por músicos do lado de Portugal e de Espanha.

O nosso objetivo comum é apoiar e fixar o talento jovem no interior do país. Para tornar tudo isto possível a Fundação Santander apoia a Orquestra sem Fronteiras desde o início, contribuindo não só para a presença cultural de qualidade em pontos mais remotos do país mas garantindo também a empregabilidade dos músicos.

A primeira vez que integrei a Orquestra Sem Fronteiras foi em 2019, era ainda bastante nova, com apenas 15 anos, mas decidiram dar-me esse voto de confiança que me abriu novas portas no meu percurso musical. Graças à OSF comecei a ter experiência de orquestra de uma forma mais profissional, logo desde nova, o que considero uma grande bênção.

LEONOR SOARES, FLAUTISTA

Leonor Soares



FUNDACIÓN ALBÉNIZ

A Fundação Santander estabeleceu um protocolo com a Fundação Albéniz para apoiar a frequência de alunos portugueses na Escuela Superior de Música Reina Sofia, em Madrid, um centro especializado na formação de músicos de excelência, com reconhecido prestígio a nível internacional.

Os dois bolseiros apoiados atualmente são Nuno Coroado e Rafael António Kyrychenko. Nuno nasceu em Lisboa, no ano de 1999, toca contrabaixo e é aluno da escola desde 2021, na Cátedra de Contrabajo Unidad Editorial, com o professor Duncan McTier. Rafael nasceu na ilha açoreana de São Miguel, em 1996, e ingressou no mesmo ano para a Cátedra de Piano Fundación Banco Santander, com a profesora Milana Chernyavska. Os dois jovens músicos têm participado em diversos concertos, num total de dezoito, especialmente em Portugal e Espanha, concertos estes aplaudidos por cerca de 6.336 espectadores.



Rafael Kyrychenko



CULTURA

EDIFÍCIO DOS LEÕES

O Edifício dos Leões, sede do Banco Santander e da Fundação Santander Portugal, é uma das obras arquitectónicas mais emblemáticas da baixa pombalina. Projetado em 1905 para sede do Banco Lisboa e Açores por um dos maiores arquitetos da época, Miguel Ventura Terra, e inspirado na monumentalidade dos grandes edifícios bancários europeus, este edifício está aberto ao público.

No seu interior, podem visitar-se alguns espaços que recriam a atividade bancária ao longo do século XX e nos quais se pode encontrar a coleção de arte do Banco Santander. Esta exposição permanente conta com obras de grandes artistas que marcaram a história da pintura portuguesa, como do abstracionismo de Almada Negreiros, Vieira da Silva, José Malhoa, Menez ou Júlio Pomar.

O Edifício dos Leões apresentou a 2ª temporada de concertos "Música nos Leões" e trouxe uma vez mais, música a um dos espaços de referência da Baixa de Lisboa.

Da guitarra ao piano, passando pelo Jazz e Fado, decorreu mais uma edição de concertos ecléticos e intimistas por consagrados artistas como Ana Bacalhau, Mário Laginha, Pedro Moutinho e Pedro Joia.

22
EVENTOS

4
CONCERTOS

+300
ESPECTADORES



CULTURA

EDIFÍCIO DOS LEÕES

NATUREZA VIVA: PAISAGEM E SUSTENTABILIDADE

Em parceria com o Museu Nacional de Arte Antiga e com o apoio da Fundação Santander de Espanha, o Edifício dos Leões promoveu a exposição “Natureza Viva: Paisagem e Sustentabilidade”, que contou com obras de alguns dos mais relevantes artistas portugueses contemporâneos, como Bordalo II, Joana Vasconcelos, João Cutileiro e Vhils. Incluiu igualmente importantes obras das coleções do MNAA, do Santander Portugal e da Fundação Santander de Espanha.

A partir do nascimento da Paisagem como invenção humana, da contemplação de uma natureza ideal até ao fascínio pelo sublime, a exposição propôs uma reflexão em torno da relação entre o Homem e o mundo que o rodeia. O percurso foi feito por três núcleos temáticos, que retratavam cinco séculos de arte europeia, num diálogo entre arte antiga e contemporânea.

Com intuito de apoiar e promover a produção e inovação artística, foi lançada a 2ª edição do Prémio de Arte Edifício dos Leões. Dedicado ao tema “Paisagem e Sustentabilidade”, tiveram oportunidade de concorrer todos aqueles que frequentam ou frequentaram uma instituição de ensino artístico, apresentando uma obra a concurso nas áreas de artes plásticas, cinema ou design.

Os 4 vencedores expuseram as obras seleccionadas, integrando a exposição “Natureza Viva: Paisagem e Sustentabilidade”, ao lado de consagrados artistas.

**A SUSTEN→
TABILIDADE
É UMA (ARTE)**

TEMA: PAISAGEM E SUSTENTABILIDADE

EDIFÍCIO DOS LEÕES
Espaço Santander

CANDIDATURAS: 26.04 - 19.05

PRÉMIO ARTE '23
Edifício dos Leões

SABE MAIS EM SANTANDER.PT

Santander
Fundação

The poster features a central image of a tree with bright yellow leaves, placed inside a clear glass vase with a red base. The background is a solid light green. Text is arranged in a clean, modern layout, with the main title at the top and the Santander logo at the bottom right.

CONTAS



CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ATIVIDADE REALIZADA E EVOLUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O presente Relatório destina-se a fornecer uma visão geral das atividades e desempenho da Fundação Santander Portugal (adiante designada como Fundação) durante o ano 2023. Neste segundo ano de atividade, consolidámos a nossa missão de transformar a vida das pessoas e das empresas, através da educação e da capacitação. Apostamos na educação como o nosso pilar estratégico, o motor para reparar o elevador social e contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

O investimento social realizado foi incrementado e priorizámos ganhos de eficiência nos custos necessários ao seu funcionamento.

O “Investimento Social” da Fundação, desenvolvido através de um conjunto de iniciativas e projetos alinhados com os seus objetivos estratégicos, totalizou 5.155.442 euros, representando um crescimento de 9% face ao realizado no ano anterior (4.745.559 euros) e teve a seguinte composição:

Investimento Social*	2023			2022
	(valores em euros)	Donativos e Outras Dotações (B)	FSE com fins de Investimento social (C)	Total de Investimento Social (A)=(B)+(C)
Universidades	3 758 232	380 273	4 138 505	3 959 710
Educação	529 187	123 968	653 156	438 184
Responsabilidade Social	161 646	4 500	166 146	292 409
Cultura / Edifício dos Leões	71 667	125 968	197 635	55 255
Total	4 520 732	634 710	5 155 442	4 745 559

*este indicador compreende as atividades levadas a cabo pela Fundação durante o ano de 2023 relacionadas com donativos, quotas, prémios e serviços contratados a terceiros para realização dos fins sociais da Fundação. A afetação das atividades às categorias de Universidades, Educação e Responsabilidade Social foi revista de 2023 face a 2022.

Na Demonstração dos Resultados, o valor de “Donativos e Outras Dotações”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, totaliza o montante de 4.520.732 euros que reflete os donativos, prémios e quotas relativos a apoios concedidos pela Fundação, representando um crescimento de 7% face a 2022, em que ascenderam a 4.240.874 euros.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” ascenderam a 1.275.748 euros, a 31 de dezembro de 2023, representando um crescimento de 8% face a 2022, em que ascenderam a 1.181.538, no entanto, dentro destes valores a parcela que corresponde a gastos de funcionamento da Fundação, no montante de 641.038 euros, reduziu-se em 5%, face ao montante de 676.853 euros registado em 2022.

Os “Gastos com o Pessoal” tiveram um decréscimo em 2023 face a 2022 de 31%, de 931.801 euros para 642.179 euros, justificando-se pela redução do número pessoas ao serviço.

Os “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” ascenderam a 211.134 euros que compara com 2.019 euros em 2022, fruto do incremento substancial verificado nas taxas de juro em 2023.

No Balanço, o Ativo a 31 de dezembro de 2023 totaliza 10.382.850 euros, destacando-se a rubrica de “Caixa de Depósitos Bancários” que ascende a 10.311.929 euros.

A rubrica de “Outras Contas a Pagar” registou uma redução significativa em 2023, com um valor de 540.930 euros face a 4.888.161 euros registado em 2022, resultado do pagamento de compromissos assumidos relativos ao ano anterior.

O Resultado Líquido encerrou no valor de -6.683.876 euros o qual compara com o valor de -6.840.224 euros em 2022.

2. FACTOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

A Fundação Santander Portugal acompanhou atentamente os desenvolvimentos da crise entre a Rússia e a Ucrânia, bem como o espoletar de outros conflitos em especial no Médio Oriente. Estes conflitos resultaram em consequências humanitárias e sociais significativas, afetando a estabilidade nas suas regiões e levantando preocupações sobre possíveis repercussões a nível global.

O aumento das tensões geopolíticas a nível global teve impacto direto nos mercados financeiros internacionais, causando instabilidade e incerteza conduzindo a um significativo aumento da inflação e consequente aumento das taxas de juro de referência dos principais bancos centrais mundiais.

A exposição direta da Fundação às economias daqueles países é inexistente, contudo, a elevada incerteza prevalecente quanto a um potencial escalar do conflito e/ou termino do mesmo, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2023. A Fundação continuará a monitorizar estes e outros desenvolvimentos, ajustando as suas estratégias de doação e intervenção social, conforme necessário para proteger e otimizar os seus recursos em benefício das causas sociais que apoia.

Não ocorreram eventos após a data das demonstrações financeiras e até à data da sua aprovação que requeiram ajustamentos e/ou divulgações.

3. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Fundação Santander Portugal, propõe que o “Resultado Líquido do Exercício de 2023” de -6.683.876 euros seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

4. PERSPETIVAS PARA 2024

Em 2024, a Fundação irá prosseguir e expandir a sua atividade centrada nos eixos da sua missão, aprofundando iniciativas relativas à educação, ao apoio social e atividades culturais no Edifício dos Leões.

O Conselho de Administração agradece o apoio contínuo de todos os parceiros, colaboradores e beneficiários e esperamos continuar a trabalhar em conjunto em prol de um futuro mais justo, próspero e sustentável.

O Conselho de Administração

Inês Oom Ferreira de Sousa (*Presidente*)
Marcos Monteiro Soares Ribeiro
Inês Ferreira Monteiro Rocha de Gouveia Nolasco Crespo
João Pedro Cabral Tavares
António Miguel Leonetti Terra da Motta

CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos intangíveis	5	12 767	25 536
Total do ativo não corrente		12 767	25 536
ATIVO CORRENTE:			
Outros créditos a receber	7	52 754	349
Outros ativos correntes		5 400	-
Caixa e depósitos bancários	4	10 311 929	21 031 331
Total do ativo corrente		10 370 083	21 031 680
Total do ativo		10 382 850	21 057 216
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	9	22 500 000	22 500 000
Resultados transitados	9	(6 840 224)	-
Resultado líquido do período		15 659 776	22 500 000
		(6 683 876)	(6 840 224)
Total dos fundos patrimoniais		8 975 899	15 659 776
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	8	840 000	420 000
Total do passivo não corrente		840 000	420 000
PASSIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	6	25 721	89 279
Outras contas a pagar	7	540 930	4 888 161
Fornecedores		300	-
Total do passivo corrente		566 951	4 977 440
Total do passivo		1 406 951	5 397 440
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 382 850	21 057 216

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Fornecimentos e serviços externos	10	(1 275 748)	(1 181 538)
Gastos com o pessoal	11	(642 179)	(931 801)
Outros rendimentos		16 108	-
Donativos e outras dotações	12	(4 520 732)	(4 240 874)
Outros gastos		-	-
Provisões (aumentos/reduções)	8	(420 000)	(420 000)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(6 842 551)	(6 774 213)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(12 769)	(12 766)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6 855 319)	(6 786 979)
Juros e rendimentos similares obtidos	13	211 134	2 019
Juros e gastos similares suportados		(4)	-
Resultado antes de impostos		(6 644 190)	(6 784 960)
Imposto sobre o rendimento do período	14	(39 687)	(55 264)
Resultado líquido do exercício		(6 683 876)	(6 840 224)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Dotação de fundos patrimoniais	9	22 500 000			22 500 000
Resultado líquido do período de 2021		-	-	-	-
Saldos em 31-12-2021		22 500 000	-	-	22 500 000
Resultado líquido do período de 2022		-	-	(6 840 224)	(6 840 224)
Saldos em 31-12-2022		22 500 000	-	(6 840 224)	15 659 776
Aplicação do resultado de 2022		-	(6 840 224)	6 840 224	-
Resultado líquido do período de 2023		-	-	(6 683 876)	(6 683 876)
Saldos em 31-12-2023		22 500 000	(6 840 224)	(6 683 876)	8 975 899

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO
 FINDOEM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos referentes a donativos e outras dotações		(7 567 547)	(937 668)
Pagamentos a fornecedores		(2 850 316)	(502 349)
Pagamentos ao pessoal		(325 420)	(29 904)
		(10 743 282)	(1 469 921)
		<i>Caixa gerada pelas operações</i>	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(38 738)	-
Outros recebimentos/pagamentos		(56 429)	-
		(10 838 449)	(1 469 921)
		<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		119 046	1 253
		119 046	1 253
		<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
		(10 719 403)	(1 468 669)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		21 031 331	22 500 000
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	10 311 929	21 031 331

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O contabilista certificado

O Conselho de Administração

1. IDENTIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO

A Fundação Santander Portugal pessoa coletiva n.º 516707906 (adiante designada como Fundação) é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, instituída pelo Banco Santander Totta, S.A. (adiante designado como Fundador), em 21 de dezembro de 2021, e cujo início de atividade formal se concretizou em janeiro de 2022. Pelo despacho n.º 14677/2022, de 27 de dezembro de 2022, a Fundação Santander foi reconhecida como Fundação pelo Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

A Fundação tem por fins gerais potenciar o progresso sustentado da sociedade portuguesa, nos domínios da educação, da empregabilidade, da ecologia e do bem-estar social, bem como gerir e valorizar o património histórico e artístico do seu Fundador, atuando em Portugal, bem como nas comunidades onde esta opera.

A Fundação foi instituída pelo seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.500.000,00 Euros, constituído através de uma dotação financeira de igual montante. O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Fundação em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Fundação recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 2 de abril de 2024, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

Na demonstração dos resultados do exercício de 2023 procedeu-se à evidência dos donativos e outras dotações realizados pela Fundação, através da desagregação da rubrica de Outros Gastos, tendo que se proceder à respetiva alteração para 2022.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições das NCRF-ESNL

2.3 Comparabilidade

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e com o pressuposto de continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2 Políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o software de contabilidade e gestão, considera o período de vida útil estimada de três anos.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis e intangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**b) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam depósitos à ordem e a prazo vencíveis a menos de 3 meses.

São de igual forma considerados como caixa e seus equivalentes, os depósitos a prazo vencíveis a mais de 3 meses desde que imediatamente mobilizáveis e sem alteração significativa do seu valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período corresponde aos impostos correntes do exercício. Os impostos correntes são registados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registados diretamente no capital próprio, sendo nestes casos igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável pode diferir do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios futuros, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

A Fundação ainda não obteve o reconhecimento de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica “Donativos e outras dotações” no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

f) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador que ocorram são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

g) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Fundação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

CONTAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

• É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e

• É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 10.311.929 euros (2022: 21.031.331 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Santander Totta, S.A. (BST).

Os depósitos em 31 dezembro de 2023 têm a seguinte composição:

2023			
<u>Depósito</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Montante</u>
Depósito a Prazo Direção Financeira	18/10/2023	15/04/2024	8 500 000
Depósito a Prazo Direção Financeira	30/11/2023	02/01/2024	1 770 000
Depósito à Ordem			41 929

2022			
<u>Depósito</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Montante</u>
Depósito a Prazo Direção Financeira	11/10/2022	10/01/2023	15 500 000
Depósito à Ordem			5 531 331

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2 c).

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos Intangíveis		
Software de contabilidade e gestão	38 302	38 302
Amortizações acumuladas	<u>(25 534)</u>	<u>(12 766)</u>
	<u>12 767</u>	<u>25 536</u>

A rubrica apresenta o registo correspondente ao valor de aquisição do "software de contabilidade e gestão".

CONTAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos brutos		
Saldo inicial	38 302	-
Aquisições	-	38 302
Saldo final	<u>38 302</u>	<u>38 302</u>
Amortizações e depreciações acumuladas		
Saldo inicial	12 766	-
Amortizações e depreciações do exercício	12 769	12 766
Saldo final	<u>25 534</u>	<u>12 766</u>
Ativos líquidos	<u>12 767</u>	<u>25 536</u>

Adicionalmente, o valor da amortização referente ao exercício em curso foi registado na respetiva rubrica de depreciação e amortizações (ver Nota 12)

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica, é analisada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto corrente (Nota 14)	5	54 846
Segurança Social e tributação de outros profissionais	11 335	34 433
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14 381	-
	<u>25 721</u>	<u>89 279</u>

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Acréscimo de rendimentos		
Juros de depósitos a prazo	52 754	349
	<u>52 754</u>	<u>349</u>

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Acréscimo dos gastos		
Especialização das remunerações, Férias e Subsídio de férias	177 428	262 294
	<u>177 428</u>	<u>262 294</u>
Credores por acréscimos de gastos		
Donativos e outras doações	219 060	3 294 374
Fornecimentos e serviços externos	143 653	685 830
Gastos com pessoal	580	606 084
Amortizações	-	38 302
	<u>363 293</u>	<u>4 624 590</u>
Outros	209	1 277
	<u>209</u>	<u>1 277</u>
	<u>540 930</u>	<u>4 888 161</u>

O valor inscrito na rubrica de Credores por acréscimos de gastos refere-se à estimativa de valores por liquidar correspondentes a compromissos relativos a donativos concedidos, incluindo aqueles que aguardam a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, e cuja faturação ainda não foi rececionada, assim como, à especialização dos gastos com fornecimentos e serviços externos e com o pessoal.

CONTAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica registou uma redução significativa dado que, apenas, em 2023 foram rececionadas as faturas correspondentes aos gastos estimados em 2022, tendo-se procedido ao seu pagamento, assim como, tendo em conta que o exercício de 2022 foi o primeiro ano de atividade da Fundação, e que parte dos donativos atribuídos são recorrentes, em 2023, já estavam verificadas as condições para a concretização do seu direito. No que respeita aos Gastos com pessoal, em 31 de dezembro de 2022 a Fundação aguardava a faturação dos gastos com o pessoal cedido pelo Banco Santander Totta, S.A., que no exercício de 2023 passou a ser faturado e liquidado em base mensal.

8. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação tem constituída uma provisão de 840.000 euros (2022: 420.000 euros) para fazer face a possíveis compromissos futuros decorrentes da prossecução da sua atividade.

O movimento ocorrido nesta rubrica, resume-se como se segue:

	2023	2022
Provisões		
Saldo no início do período	420 000	-
Aumento	420 000	420 000
Utilizações	-	-
Reversões	-	-
Saldo no fim do período	840 000	420 000

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos da Fundação correspondem à dotação inicial do seu Fundador, o Banco Santander Totta, S.A. para a sua constituição, no valor de 22.500.000 euros.

O valor da dotação inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

Conforme deliberação da reunião do Conselho de Curadores do dia 26 de abril de 2023, o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (6.840.224 euros) foi transferido para resultados transitados.

10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	2023	2022
Trabalhos especializados	754 661	787 978
Promoção e divulgação de eventos	478 884	334 969
Deslocações e estadas	17 848	30 548
Despesas Representação	10 845	3 573
Seguros	4 447	6 099
Rendas e alugueres	3 949	8 338
Energia/Combustíveis	2 556	8 135
Outros serviços	2 520	1 898
Contencioso e Notariado	40	-
	<u>1 275 748</u>	<u>1 181 538</u>

A rubrica de trabalhos especializados refere-se a custos incorridos no exercício com auditoria, consultoria e contabilidade e trabalhos específicos realizados na prossecução da concretização do objeto da Fundação.

A rubrica de promoção e divulgação de eventos dizem respeito a custos incorridos essencialmente com publicidade e propaganda, patrocínios e diversos eventos.

No quadro seguinte identificamos a parcela de Fornecimento e Serviços Externos que correspondem a Investimento Social:

	2023	2022
Valor Total	1 275 748	1 181 538
FSE com fins de Investimento Social	634 710	504 685
Restantes FSE	641 038	676 853

11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações	544 822	791 761
Encargos sobre remunerações	92 891	134 855
Outros custos	4 466	5 185
	<u>642 179</u>	<u>931 801</u>

A redução verificada ao nível dos gastos com o pessoal deve-se à redução dos colaboradores ao serviço da Fundação.

Os gastos com o pessoal incluem as remunerações dos órgãos sociais da Fundação.

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023, foi como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Número médio de pessoas ao serviço	5	8

12. DONATIVOS E OUTRAS DOTAÇÕES

A rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Universidades	3 758 232	3 574 825
Educação e responsabilidade social	690 833	666 049
Cultura / Edifício dos Leões	71 667	-
	<u>4 520 732</u>	<u>4 240 874</u>

Esta rubrica refere-se aos donativos, prémios e quotas concedidos na prossecução da atividade da Fundação.

13. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Das aplicações em depósitos a prazo realizadas no exercício de 2023, junto do Banco Santander Totta, a Fundação obteve 211.134 euros referentes a juros (2.192 euros em 2022).

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A rubrica é analisada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado antes de impostos	(6 644 190)	(6 784 960)
Reversão de provisões constituídas em anos anteriores	-	-
Benefícios fiscais	-	-
Lucro tributável	<u>(6 644 190)</u>	<u>(6 784 960)</u>
Imposto apurado com base na taxa nominal de imposto	-	-
Derramas	-	-
Tributação autónoma	(39 687)	(55 264)
Retenção na fonte de juros	39 682	418
Total do imposto corrente	<u>(5)</u>	<u>(54 846)</u>
Total do imposto registado em resultados	(39 687)	(55 264)

15. ENTIDADES RELACIONADAS

Foram identificadas as seguintes empresas subsidiárias e associadas do Grupo Santander, com as quais a Fundação tem relações comerciais estabelecidas, designadamente: (i) o Instituidor Banco Santander Totta S.A.; (ii) a Gesban Servicios Administrativos Globales S.A. – Sucursal em Portugal; (iii) a Santander Global Technology and Operations SL – Sucursal em Portugal; (iv) o Portal Universia Portugal – Prestação de Serviços S.A.; e (v) a Santander Intermediación, Correduría de Seguros S.A.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o balanço e os resultados relativos a transações da Fundação com as entidades acima indicadas apresentavam os seguintes montantes:

		<u>2023</u>	
		Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Ativo			
Caixa e depósitos bancários		10 311 929	-
Outros créditos a receber		52 754	-
		<u>10 364 683</u>	<u>-</u>
Passivo			
Fornecedores		-	-
Outras contas a pagar		26 613	4 297
		<u>26 613</u>	<u>4 297</u>

		<u>2022</u>	
		Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Ativo			
Caixa e depósitos bancários		21 031 331	-
Outros créditos a receber		349	-
		<u>21 031 680</u>	<u>-</u>
Passivo			
Fornecedores		-	-
Outras contas a pagar		606 084	87 766
		<u>606 084</u>	<u>87 766</u>

		<u>2023</u>	
		Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Gastos			
Fornecimentos e serviços externos		3 006	129 349
Gastos com o pessoal		258 645	-
Outros gastos		-	12 769
		<u>261 651</u>	<u>142 117</u>
Rendimentos			
Juros e rendimentos similares obtidos		211 134	-
		<u>211 134</u>	<u>-</u>

	<u>2022</u>	
	Banco Santander Totta, SA	Outras Partes Relacionadas
Gastos		
Fornecimentos e serviços externos	6 099	124 200
Gastos com o pessoal	599 985	-
Outros gastos	-	12 766
	-	-
	<u>606 084</u>	<u>136 966</u>
Rendimentos		
Juros e rendimentos similares obtidos	2 019	
	<u>2 019</u>	

16. FACTOS RELEVANTES

Em 2022, a Federação Russa invadiu a Ucrânia, conforme amplamente noticiado por instâncias supranacionais e pelos media.

O ano de 2023 ficou marcado pela agitação nos mercados financeiros, com a inflação acima do esperado, e o aumento significativo das taxas de juro determinadas pelos bancos centrais, a persistência da guerra na Ucrânia e o espoletar de outros conflitos a concentrarem a maior parte da atenção de todas as economias nacionais a nível internacional.

A exposição direta da Fundação às economias daqueles países é inexistente, contudo, a elevada incerteza prevaiente quanto a um potencial escalar do conflito e/ou término do mesmo, não permite nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos, que não são por ora passíveis de quantificar ou prever.

Não existem outros factos relevantes a assinalar, ocorridos durante o exercício de 2023.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram eventos após a data das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação, que requeiram ajustamentos e/ou divulgações.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Santander Portugal (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 10.382.850 euros e um total dos fundos patrimoniais de 8.975.899 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.683.876 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Santander Portugal em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros de PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

e) avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Fundação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso

relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

4 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903
Registado na CMVM com o n.º 20160522

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS DOCUMENTOS
DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
exercício de 2023**

1. No âmbito das competências e deveres que estatutariamente lhe estão atribuídos, o Conselho Fiscal emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas da Fundação Santander Portugal (adiante designada por Fundação), apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2023.
2. O Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da instituição da Fundação, da atividade desenvolvida ao longo deste segundo ano da sua existência, designadamente mediante reuniões e contactos com o Conselho de Administração e leitura das atas das reuniões deste Órgão. Dispôs ainda da documentação que considerou necessária e obteve do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.
3. O Conselho Fiscal verificou a forma como a Fundação obteve e aplicou os recursos bem como geriu o seu património nos diversos projetos realizados, descritos no Relatório de Atividades, procedeu à análise das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos utilizados na elaboração da informação financeira e indagou sobre o sistema organizativo implantado na Fundação e o recurso a prestação de serviços por parte de diversas áreas de especialidade do Banco, bem como o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.
4. Foram debatidas com os Auditores as questões fundamentais decorrentes da auditoria voluntária realizada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda, tendo-se considerado que essa auditoria foi realizada com total independência. Foi também apreciado o teor do Relatório de auditoria emitido na modalidade sem reservas e sem ênfases, o qual mereceu o acordo do Conselho Fiscal.
5. Foram debatidos com os responsáveis pela Direção da Fundação o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, entendendo o Conselho Fiscal que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante daqueles documentos foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis ao setor não lucrativo, dando uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados da Fundação.
6. Em consequência do acompanhamento e das análises efetuadas, o Conselho Fiscal considera que a Fundação foi gerida de acordo com as disposições legais e em conformidade com os fins estatutários e que o Relatório de Gestão e as Demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023 (balanço, demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras) transmitem adequadamente a atividade desenvolvida pela Fundação em 2022 e a sua situação patrimonial com referência ao final do ano.
7. No decurso da fiscalização efetuada, o Conselho Fiscal dispôs de todas as condições para desempenhar a sua função sem quaisquer constrangimentos e não lhe foi reportada, nem verificou, qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da Fundação, por parte dos seus Administradores, Colaboradores ou outros.

8. O Conselho Fiscal salienta e expressa o seu agradecimento pela colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração dos Auditores e dos Serviços.
9. Face ao acima referido, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que o Conselho de Curadores aprove:
 - a) O Relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2023;
 - b) A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 04 de abril de 2024

O CONSELHO FISCAL

José Duarte Assunção Dias (Presidente)

Henrique Salema de Carvalho e Silva (Vogal)

Paulo Glória Picardo de Sousa (Vogal)

A FUNDAÇÃO NOS MEDIA

BALANÇO DE 2023 — REDES SOCIAIS

BALANÇO DE 2023 — IMPRENSA



1 119

NOTÍCIAS



51 022 627

AUDIÊNCIA



794

NOTÍCIAS EM
MEIOS NACIONAIS

325

NOTÍCIAS EM
MEIOS REGIONAIS



1 238 300

FACEBOOK: ALCANCE



1 167 051

INSTAGRAM: ALCANCE



259 542

LINKEDIN: IMPRESSÕES

FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL
RELATÓRIO DE IMPACTO 2023

COORDENAÇÃO

Fundação Santander Portugal

DESIGN

silvadesigners

FOTOGRAFIA

Humberto Mouco

Paulo Alexandre

Fundação Santander Portugal

Rua Áurea 88, 1100-063 Lisboa

fundacaosantanderportugal.pt

fundacaosantanderportugal@santander.pt

Abril 2024